

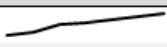
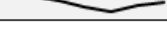
Comércio varejista da maioria dos estados do Nordeste cresceu acima do Brasil em julho de 2026

Biagio de Oliveira Mendes Junior

- O comércio total (comércio; e a reparação de veículos automotores e motocicletas) foi responsável por 18,8% das ocupações no Brasil e por 19,7% no Nordeste (pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas) no 2º trimestre de 2026.
- O comércio varejista ampliado (varejo ampliado) inclui o comércio varejista (varejo) mais os comércios de veículos, motocicletas e peças; de material de construção; e o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo.
- Considerando a taxa anualizada em julho/2026, o comércio varejista brasileiro registrou crescimento de 1,6%, mantendo comportamento relativamente estável ao longo dos sete meses. Já o varejo ampliado expandiu-se 1,2%, com tendência ao crescimento (Tabelas 1 e 2).
- A grande maioria dos estados do Nordeste apresentou taxas de crescimento do varejo e do varejo ampliado superiores às observadas para o Brasil, com predominância de trajetórias de crescimento ou estabilidade ao longo dos últimos sete meses.
- No varejo, Pernambuco apresentou taxa anualizada de 6,7% em julho de 2026, seguido por Rio Grande do Norte (5,7%), Ceará (4,0%) e Bahia (3,9%). Destaca-se Pernambuco pela aceleração contínua observada ao longo do período, enquanto Rio Grande do Norte e Bahia permaneceram em patamares elevados.
- No varejo ampliado, Pernambuco (5,1%), Bahia (4,4%), Rio Grande do Norte (3,2%) e Maranhão (3,1%) apresentaram trajetória de crescimento ao longo dos últimos sete meses. Merece destaque o Maranhão, que passou de retração de 0,4% em janeiro para expansão de 3,1% em julho. Por outro lado, o Piauí permaneceu como exceção regional, registrando retração tanto no varejo (-1,2%) quanto no varejo ampliado (-1,9%), com leve desaceleração de queda.
- Os resultados sugerem que o comércio nordestino continua apresentando dinamismo superior ao observado para o Brasil, com destaque para Pernambuco e para a recuperação do Maranhão no varejo ampliado.
- Nos principais estados do Nordeste, o desempenho do comércio em julho de 2026 apresentou diferenças relevantes entre os segmentos pesquisados (Tabela 3).
- No Ceará, embora o segmento de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação tenha registrado retração de 12,3%, diversos segmentos permaneceram com forte crescimento, como eletrodomésticos (10,1%), combustíveis e lubrificantes (7,6%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,5%) e o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (6,9%).
- Em Pernambuco, o crescimento do comércio mostrou-se amplamente disseminado, com destaque para hipermercados e supermercados (15,6%), equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (12,6%) e livros, jornais, revistas e papelaria (12,6%).
- Na Bahia, além do expressivo crescimento de 55,5% do segmento de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, destacaram-se também o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (11,4%) e os eletrodomésticos (7,7%).
- Já para o Brasil, entre as atividades pesquisadas, os principais destaques foram o comércio de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (7,7%) e o comércio de móveis (-3,4%).

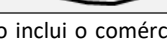
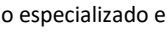
Comentário: As projeções da consultoria 4intelligence para o Brasil, em 2026, são de crescimento do varejo (1,8%) e do varejo ampliado (1,9%), como também para as suas atividades: combustíveis e lubrificantes (2,0%); hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,5%); tecidos, vestuário e calçados (-1,4%); móveis e eletrodomésticos (2,4%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (4,4%); livros, jornais, revistas e papelaria (1,5%); equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (3,7%); outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,2%); veículos, motocicletas, partes e peças (3,3%); material de construção (-0,1%); e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,8%).

Tabela 1 – Taxa de crescimento do volume de vendas do comércio varejista (%), em ordem decrescente do último mês – Brasil e estados do Nordeste – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (1) – Janeiro/2026 a julho/2026

	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26	Minigráfico
Pernambuco	3,1	3,6	4,9	5,3	5,7	6,2	6,7	
Rio. G. Norte	5,1	5,2	6,2	6,4	6,2	6,1	5,7	
Ceará	3,5	3,2	3,6	3,6	3,6	3,9	4,0	
Bahia	3,0	3,0	3,9	3,7	3,6	3,9	3,9	
Paraíba	4,6	4,6	4,7	3,7	3,0	3,2	3,2	
Maranhão	2,4	1,8	2,5	2,3	2,3	2,5	2,5	
Sergipe	1,9	1,9	2,8	2,6	2,1	2,1	2,0	
Alagoas	3,4	3,0	3,2	2,6	2,2	2,1	1,8	
Brasil	1,6	1,4	1,8	1,5	1,4	1,6	1,6	
Piauí	0,0	-0,7	-1,0	-1,6	-2,1	-1,6	-1,2	

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE. PMC. Nota (1): Valores YoY (Year over Year).

Tabela 2 – Taxa de crescimento do volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), em ordem decrescente do último mês – (%) – Brasil e estados do Nordeste – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (2) – Janeiro/2026 a julho/2026

	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26	Minigráfico
Pernambuco	1,4	1,4	3,4	3,5	3,7	4,8	5,1	
Bahia	0,6	0,8	2,2	2,5	2,7	3,9	4,4	
Ceará	4,4	3,6	4,1	3,6	3,5	3,8	3,7	
Rio. G. Norte	2,6	2,1	3,2	3,6	3,3	3,3	3,2	
Maranhão	-0,4	-0,5	0,8	1,4	1,4	2,5	3,1	
Paraíba	3,8	3,3	3,5	2,7	2,2	2,6	2,7	
Brasil	0,0	-0,4	0,2	0,3	0,1	0,8	1,2	
Sergipe	0,8	0,5	1,6	1,4	0,9	0,9	0,8	
Alagoas	0,6	-0,1	0,7	0,5	0,2	0,6	0,6	
Piauí	-1,1	-2,1	-2,2	-2,6	-2,8	-2,2	-1,9	

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE. PMC. Nota (1): O comércio varejista ampliado inclui o comércio varejista mais os comércios de veículos, motocicletas e peças; de material de construção; e o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo. Nota (2): Valores YoY (Year over Year).

Tabela 3 – Taxa de crescimento do volume de vendas do comércio varejista e do comércio varejista ampliado, por atividades (%) – Brasil e estados selecionados – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (1) – Julho/2026

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
Comércio varejista	1,6	4,0	6,7	3,9
Combustíveis e lubrificantes	1,1	7,6	-6,5	5,0
Hipermerc., supermerc., produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,9	2,4	13,6	3,7
<i>Hipermercados e supermercados</i>	1,0	0,3	15,6	5,2
Tecidos, vestuário e calçados	-1,4	2,7	-2,5	-8,5
Móveis e eletrodomésticos	3,9	5,1	4,0	3,5
<i>Móveis</i>	-3,4	-0,3	4,3	-1,2
<i>Eletrodomésticos</i>	6,6	10,1	4,1	7,7
Art. farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perf. e cosméticos	5,1	6,4	-1,0	5,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,4	0,5	12,6	-8,6
Equip. e materiais para escritório, informática e comunicação	7,7	-12,3	12,6	55,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,7	7,5	8,1	5,4
Comércio varejista ampliado	1,2	3,7	5,1	4,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	0,1	6,0	3,8	2,2
Material de construção	-1,7	-7,2	-1,7	1,1
Atacado especializ. em produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,6	6,9	2,7	11,4

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. PMC. Nota (1): Valores YoY (Year over Year).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Kamilla Ribas Soares, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexsandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.